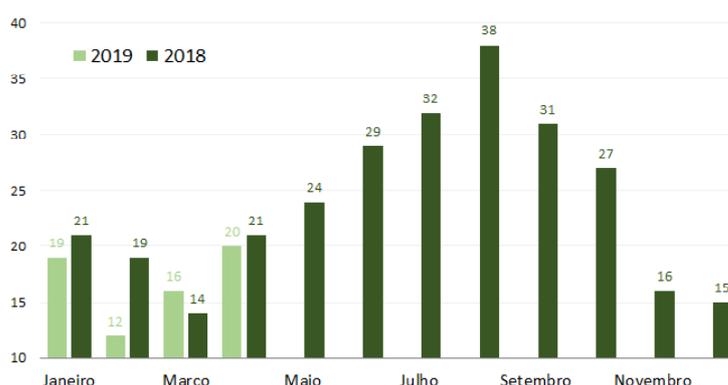


DEMANDA POR AÇÚCAR NOS PORTOS VOLTA A AUMENTAR

Os dados mais recentes de line up referentes a última semana de abril mostram um cenário de elevação importante nos fluxos de agendamento de embarque para a commodity que ocorreu em função dois vetores principais: demanda e câmbio favorável. Pelo lado da demanda externa os compradores se mostraram mais "ativos" por conta da queda observada no referencial externo de Nova York em meio a prêmios de embarque muito estreitos pagos ao VHP em Santos no cenário atual. Pelo lado dos vendedores os embarques foram relativamente favorecidos por conta da taxa de câmbio favorável que compensou parte das perdas do referencial internacional, levando uma maior disposição vendedora no curto prazo. As recentes cotações do real frente ao dólar ao redor de R\$ 3,95 elevam a remuneração e moeda local das exportadoras brasileiras, compensando parte das perdas observadas sobre Julho/19 que em Nova York que deixou de oscilar próximo a média móvel exponencial de 100 dias em US\$/cents 12,80 para se direcionar ao novo nível de US\$/cents 12,20.

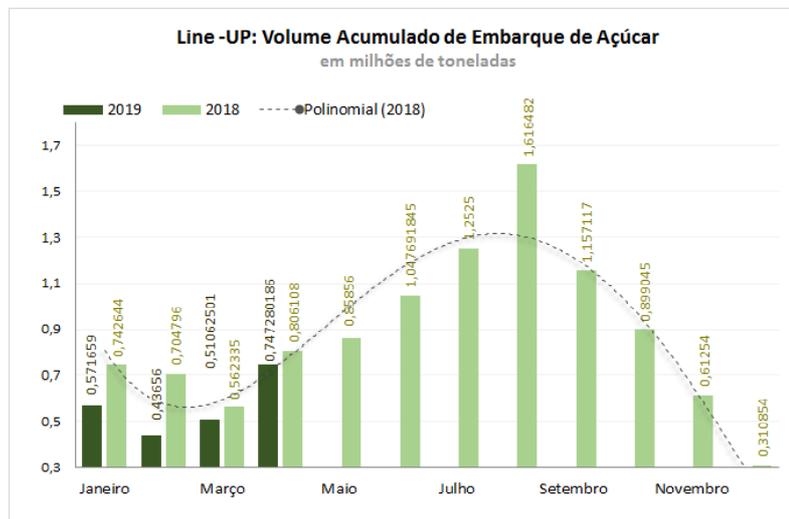
Pelo lado dos prêmios de exportação temos um cenário de maior estreitamento frente ao referencial externo que favorece os compradores. Atualmente embarque programados para maio apresentam prêmios de 10 pontos sobre Nova York, contra 5 pontos da semana passada. Embarques para julho e mostram mais estreitos, embora os avanços atuais do line up se mostrem relacionados a embarque mais para maio do que para junho, onde os o prêmio de 5 pontos sobre NY caiu para diferencial de -1 ponto. É importante notar que existe ainda um

Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar



forte excedente de açúcar exportável por parte da Índia, na faixa de 2,3 milhões de toneladas [para que ela complete a meta de 5 milhões de toneladas a serem exportadas na safra local 2018/19 até setembro deste ano], o que tende a manter grande parte da demanda "calma" ainda lá pela Ásia. Logo, apesar do avanço importante observado no line up dos portos brasileiros, este ainda deve ser moderado no curto a médio prazo.

Neste contexto, até a quinta semana de abril, do total de 20 navios ancorados, 12 estão em Santos, contra 8 da semana anterior, com alta de 50%. O porto de Paranaguá apresenta 3 navios agendados para embarques, o mesmo da semana passada. O porto de Suape apresenta 4 navios agendados, rompendo um hiato de cinco semanas consecutivas sem embarques. Vitória não apresenta navio agendado para embarques por cinco semanas consecutivas. Maceió apresenta não apresenta navios em fila de espera, enquanto Recife apresenta apenas uma embarcação, o mesmo da



concentra 30% dos embarques. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 42,86% frente a quantidade de 14 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na quinta semana de abril, uma alta de 25,00% no número de navios, contra 16 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano também temos uma baixa na faixa de 4,76% frente ao montante de 21 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

semana passada. Neste sentido, o porto de Santos concentra 60,00% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 57,14% observado na semana anterior.

Paranaguá concentra 15,00% dos navios ancorados, contra 21,43% da semana anterior. Recife concentra 5,00% dos navios contra 7,14% da semana anterior enquanto que Suape

Ao total estão previstos para embarque 747,280 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, contra 97,61% da semana anterior sendo que o volume agendado de VHP apresentou uma alta de 84,91% frente ao montante de 404,124 mil toneladas da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 67 semanas consecutivas. Refinado com 45 Icumsa não apresenta um volume agendado de embarque por cinco semanas consecutivas. O Cristal com 150 Icumsa não apresenta volume agendado para exportação, contra 9,87 mil toneladas da semana anterior. Os principais compradores são Louis Dreyfus com 137,23 mil toneladas, respondendo por 18,36% da demanda, Sucden com 117,00 mil toneladas, respondendo por 15,66% da demanda, Copa Shipping com 80,89 mil toneladas e 10,82% das compras, Alvena com 74,50 mil toneladas e 9,97% da demanda, Nolins com 71,95 mil toneladas e 9,63% dos embarques, Wilmar com 54 mil toneladas e 7,23% das compras e Cofco com 27,10 mil toneladas e 3,63% da demanda.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 80,50% acima do que estava agendado na semana

Açúcar - Line-up - Fila de Navios							
	Recife	Suape	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	1	0	2	0	6	2	11
2ª Semana	0	0	0	0	9	4	13
3ª Semana	0	0	1	0	6	6	13
4ª Semana	1	0	2	0	8	3	14
5ª Semana	1	4	0	0	12	3	20
Volume Para Embarque (*)	0,747		Var (%)	Fila de Navios	20	Var (%)	
1 Semana	0,414	80,50		1 Semana	14	42,86	
1 Mês	0,511	46,35		1 Mês	16	25,00	
1 Ano	0,806	-7,30		1 Ano	21	-4,76	

Line-up de Açúcar - Volume Por Porto			Line-up de Açúcar - Por Tipo de Açúcar		
Porto	Volume	Part(%)	Tipo	Volume	Part(%)
RECIFE	10.374.000	1,39	REFINED A 45	0	0,00
SUAPE	0	0,00	CRYSTAL B150	0	0,00
MACEIO	112.056.186	15,00	VHP	747.280.186	100,00
SANTOS	535.250.000	71,63	VHP IN BAG	0	0,00
PARANAGUA	89.600.000	11,99	TOTAL	747.280.186	100,00
TOTAL	747.280.186	100,00			

Principais Compradores					
Trader	Volume	Part(%)	Trader	Volume	Part(%)
Alvean	74.500.000	9,97	Czarnikow	0	10,82
Cofco	27.100.000	3,63	Glencore	0	0,00
Wilmar	54.000.000	7,23	EDF&MAN	0	0,00
Bunge	0	0,00	Sucden	117.000.186	15,66
L. Dreyfus	137.237.000	18,36	Czarnikow	0	0,00

(*) Em milhões de toneladas

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

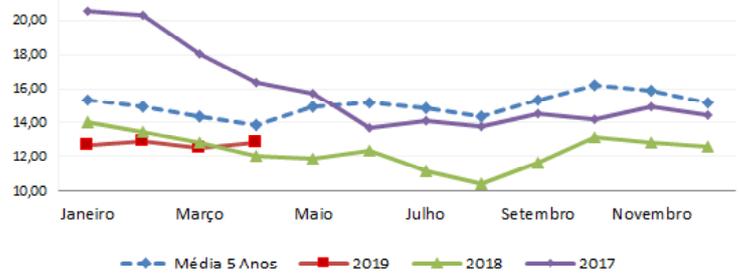
anterior quando, naquele momento, 414 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 46,35% quando comparamos com o volume agendado até então de 511 mil toneladas. No ano o volume programado até a quinta semana de abril está 7,30% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 806 mil toneladas. Santos representa agora 71,63% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 535,25 mil toneladas], contra 68,12% da semana anterior. Paranaguá, com 89,60 mil toneladas responde por 11,99% do fluxo nacional contra 17,27% da semana anterior. Maceió com 112,05 mil toneladas responde por 15,00% dos embarques no país contra 12,11% da semana anterior ao passo que Recife com 10,37 mil toneladas responde por 1,39% dos embarques contra 2,51% da semana anterior.

Açúcar avança 6% no ano durante abril em Nova York

As médias dos fechamentos observados sobre o contrato Julho/19 em Nova York tiveram um mês de abril com avanços em termos anuais, na faixa de 6%, mas com recuos na margem, que beiraram 1,5%. Este movimento traduz o comportamento dos fechamentos de Julho/19 ao longo do mês e aparenta um forte contraste sobre o movimento mais recente das cotações observadas do fim de abril para o início de maio, quando Julho/19 "despencou" da proximidade frente a sua média móvel exponencial de 100 dias em US\$/cents 12,80 para níveis ao redor de US\$/cents 12,20.

Porém, este movimento ocorreu como anteriormente mencionado, na virada de abril para

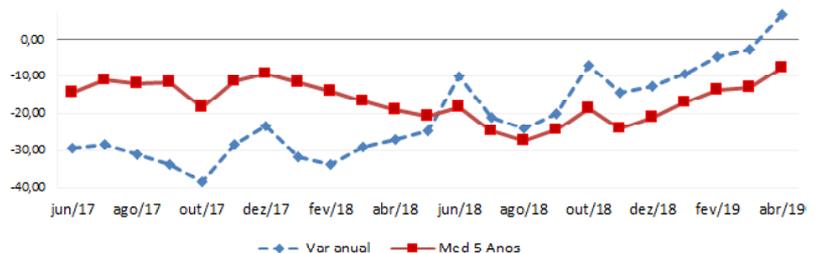
Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY
em US\$/cents por libra-peso



maio, sendo que durante o início do mês este ativo testou por mais de uma vez o seu, até então, limite de máxima em US\$/cents 13,00, oscilando grande parte do mês ao redor de sua média de 100 dias que apontava o preço de US\$/cents 12,80, sendo um importante referencial e ponto de equilíbrio até os últimos cinco dias de abril.

Pelo lado dos fundamentos, o Centro-Sul ainda não tinha ganhado fôlego e se intensificado conforme podemos observar neste início de maio [ainda que estejamos relativamente longe do ápice da temporada]. Esta situação de início fraco da safra atual 2019/20 foi ainda mais acentuada diante de chuvas fracas mas constantes durante a primeira e a terceira semana do mês, o que comprometeu ainda mais a disponibilidade de oferta de produto novo, que também teve que enfrentar uma forte "concorrência" da cana com o etanol onde, na época, as vendas de hidratado remuneraram durante alguns dias, 39%

Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY em (%)



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

a mais que as vendas de açúcar com base no vencimento Julho/19 em Nova York. Além disto também foi característica deste início de safra um açúcar de coloração mais elevada, ainda distante dos padrões do VHP no mercado internacional, o que solidificou ainda mais a redução da oferta e a sustentação dos preços vistos.

Neste contexto, em abril, o preço médio de fechamento do contrato Maio/19 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 12,79 [claramente em linha com sua média de 100 dias que oscilou a maior parte do mês em US\$/cents 12,80]. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 6,64% frente a média de US\$/cents 11,99. Na margem houve uma valorização na faixa de 2,53%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 12,47 em março. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de abril deste ano se mostrou 7,75% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 13,86.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 12,93% mais baixos que a média dos últimos cinco anos

para o período que, até então, oscilavam em US\$/cents 14,33. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre março e abril apresentou uma desvalorização de 3,23% enquanto a linha de preço de Julho/19 acabou avançando 2,53% na margem. Logo, a leitura que se faz é que houve uma aproximação entre as duas linhas simultaneamente. Enquanto a linha de preço avançou e linha da média de cinco anos recuou, provocando o forte estreitamento dos preços correntes com a sua média histórica que contrasta muito com os níveis entre -17% a -12% vistos no decorrer do primeiro trimestre deste ano.

Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 12,50, que se posicionou 2,27% abaixo média de preços efetiva do período em US\$/cents 12,79. Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 12,20, que deve significar uma alta anual de 3,15%, mas um recuo na margem de 4,61% junto a um posicionamento 18,06% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2018/19****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Abril/2019 - 4º Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Área (Hectares)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09	
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62	
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80	
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08	
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17	
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63	
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03	
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98	
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67	
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96	
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42	
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23	
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48	
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57	
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99	
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80	
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67	
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86	
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20	
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39	
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28	
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,05	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39

Paraná | 2018/19

Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163
Janeiro	0,6206	0,6192	70,6445
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84	R\$ 68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22	R\$ 68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33	R\$ 67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66	R\$ 67,75	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00	R\$ -	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00	R\$ -	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00	R\$ -	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00	R\$ -	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00	R\$ -	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00	R\$ -	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00	R\$ -	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00	R\$ -	68,74	68,74	91,82
Média Anual	24,27	R\$ 68,00	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	6,64	12,79	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-2,81	12,71	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,10	2.589.284	2.351.787	2.076.023
Abril	0,00	0	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.582	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	16,16	7.820.821	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,41	1.749.009	1.372.784	1.009.816
Abril	0,00	0	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	33,68	5.337.918	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidr	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.275	979.003	1.066.207
Abril	0,00	0	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	997.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-9,38	2.482.903	10.354.980	11.920.374

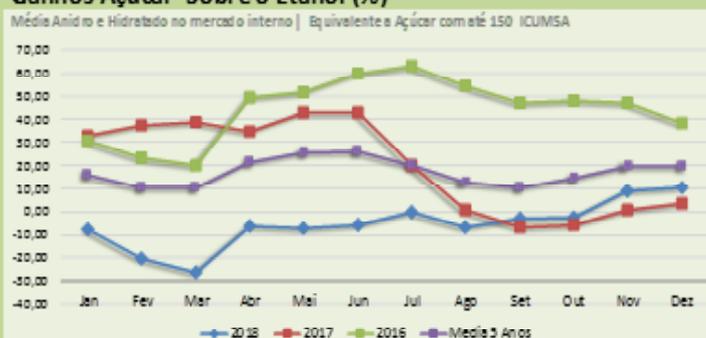
Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.956.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.128	3.625.937	3.948.916
Abril	0,00	0	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-9,38	9.195.938	38.351.779	44.149.532

Média Histórica* 33,08 Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2018/19	1,55



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)



Anidro | Hidratado | Açúcar



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	48,08	mai/17	33,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	31,07	73,00	42,99
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	34,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	35,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,78
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,94
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,99
Safra 2010/11	81,01	mai/18	38,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2012/13	25,96	jul/18	35,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	34,27	30,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,49
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	8,98
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	10,38

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

21/04/2019 a 27/04/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Médio		Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	4.374	69,01	50	110,00	16,88	52,13	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	282	3,178	2,499	4,190	0,727	2,451	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.800	4,504	3,699	5,759	0,441	4,063	2,471	3,395	
Dicaxl	R\$/l	3.087	3,614	3,099	4,950	0,407	3,207	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.719	3,695	3,159	5,070	0,423	3,272	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.156	3,127	2,440	4,949	0,371	2,756	1,309	2,699	

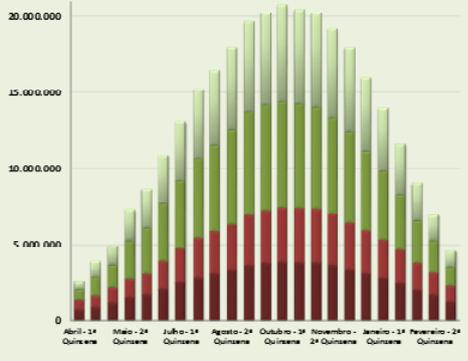
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4680	2,9980	67,10
Nordeste	4,5830	3,5940	78,42
Norte	4,4920	3,6590	81,46
Sudeste	4,4980	3,0910	68,72
Sul	4,4560	3,2340	72,58

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9370	3,948	79,97
Alagoas	4,6150	3,637	78,81
Amapá	4,0640	3,840	-
Amazonas	4,1830	3,378	80,76
Bahia	4,6710	3,549	75,98
Ceará	4,7510	3,747	78,87
Distrito Federal	4,3980	3,362	76,44
Espírito Santo	4,5230	3,621	80,06
Goias	4,6010	3,190	69,33
Maranhão	4,4650	3,693	82,71
Mato Grosso	4,5160	2,609	57,77
Mato Grosso do Sul	4,2550	3,552	83,48
Minas Gerais	4,7940	3,314	69,13
Pará	4,5980	3,850	83,73
Paraíba	4,3200	3,446	79,77
Paraná	4,3080	3,157	73,28
Pernambuco	4,4180	3,557	80,51
Piauí	4,7870	3,777	78,90
Rio de Janeiro	4,9620	4,045	81,52
Rio Grande do Norte	4,6220	3,642	78,80
Rio Grande do Sul	4,7760	4,204	88,02
Rondônia	4,7000	3,858	82,09
Roraima	4,2820	3,743	87,41
Santa Catarina	4,2410	3,658	86,25
São Paulo	4,2480	2,986	70,29
Sergipe	4,5420	3,561	78,40
Tocantins	4,5840	3,741	81,61

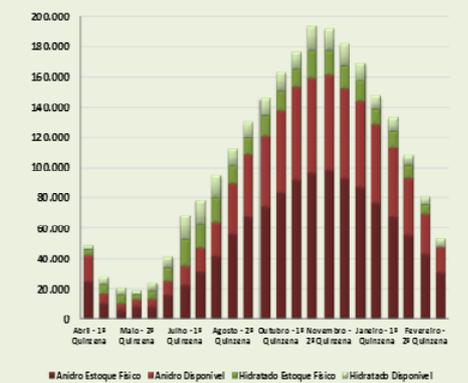
Relação (%)

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³

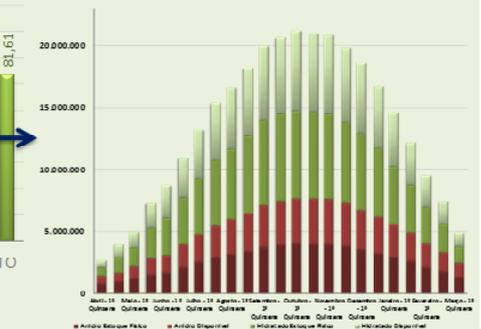


Relação (%)

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

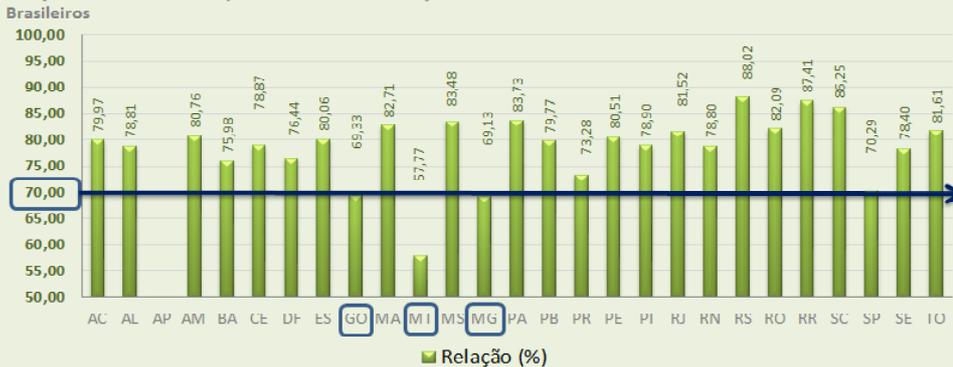


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

